

## GRES BEIJA-FLOR DE NILÓPOLIS



Fundação: 25/12/1948

Cores: azul e branco

Símbolo: beija-flor

Bases: Baixada Fluminense

Presidente: Almir Reis

Presidente de honra: Anísio  
Abraão David

Títulos: 14 (1976, 77, 78, 80, 83,  
, 98, 2003, 04, 05, 07, 08, 11, 15  
e 18)

Colocação em 2024: 4º lugar

Enredo 2024: Um delírio de  
carnaval na Maceió de Ras  
Gonguila

Carnavalesco: João Vitor  
Araújo



Há seis anos sem ganhar o carnaval, a Beija-Flor vive seu maior jejum desde 1998, quando voltou a vencer após 15 desfiles. Para 2024, a escola aposta num enredo "CEP", que traz como pano de fundo a história de RAS Gonguila, o rei dos carnavais maceioenses. O horário ingrato do desfile é o fiel da balança: se por um lado há o risco de uma platéia fria e de jurados com mão pesada, pelo outro, a Beija joga a responsabilidade para as co-irmãs caso vá bem. Não parece sem em 2024, no entanto, que o troféu voltará para as bandas de Nilópolis. Palpite: pode surpreender.

2ª ESCOLA

DE

DOMINGO

## SAMBA ENREDO

Compositores: Dr Rogério /  
Kirazinho / Lucas Gringo /  
Marquinhos Beija Flor / Venir  
Vieira / Wilson Mello De Souza  
Filho

Aqui é Beija-flor, doa a quem  
doer. Do gênio sonhador, da  
gana de vencer. Tá no meu  
peito, tá no meu grito. Escola  
de respeito que coroa Benedito.  
Em Maceió o paraíso deu a luz  
a um menino. À beira-mar nasci  
um rei. E o senhor das ruas  
deu o meu caminho. Eu  
acreditei. Herdeiro da dinastia  
e das lutas de Zumbi. De  
Palmares as palmeiras e marés.  
Da cultura e bravura dos tupis  
e caetés. De nobre engraxate  
ao novo horizonte. Real  
cavaleiro dos montes. Tem  
mironga, festa da ralé.  
Malandragem, frevo, arrasta-  
pé. A magia que avoa, o rosário  
no andor. A cantiga que ecoa  
no axé do meu tambor. Tem  
mironga, festa da ralé.  
Malandragem, frevo, arrasta-  
pé. A magia que avoa, o rosário  
no andor. A cantiga que ecoa  
no axé do meu tambor. Gira  
mundo, feito pião que gonguila  
do jeito. Que me eterniza o  
bendito dos plebeus. Quando  
encontro a corte africana. A  
nobreza alagoana realiza os  
sonhos meus. Voa,, Beija-Flor  
A soberania popular me traz  
Num batuque de rás  
Um coco, um pouco de samba  
de roda. E o povo anuncia: É  
ela. Delira, tem pajuçara no  
mar da Mirandela.